

CHÃO DE SONHOS

COELHO, Ederson Pinheiro, CAURIO, Michel Soares; FILGUEIRA, Daza de Moraes Vaz Batista; TRINDADE, Gilma Santos VOTTO, Ana Paula de Souza edersoncoelho@furg.br

**Evento: XVIII Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: acesso; incentivo; oportunidade.

1 INTRODUÇÃO

Num breve relato de experiências está ilustrada a árdua caminhada de muitos jovens brasileiros que provem de comunidades periféricas e lutam diariamente contra as dificuldades que assolam a educação pública neste país, tais como: desigualdades étnica e de gênero, intolerância religiosa, e ainda a marginalização. Destaca-se neste diálogo a importância do viés de uma educação popular solidária, que atenda o estudante de modo a garantir a permanência do mesmo nas escolas, o acesso aos ensinos técnico e superior, bem como o incentivo dado aos educandos das escolas públicas de ensino médio para que continuem sua carreira acadêmica. Através de projetos que conectam as instituições de ensino superior e as escolas de ensino básico na busca por novos talentos dentro da educação pública, firmam a oportunidade a estes para que possam desenvolver atividades de cunho científico e tecnológico dentro de universidades e institutos públicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Visto que é vértice deste trabalho apresentar a comunidade em geral o quão importante é oportunizar o acesso à educação de qualidade aos jovens brasileiros através de programas que lançam mão do trabalho de proporcionar e motivar os mesmos a seguirem seus estudos, cabe uma breve citação como a de BAZZO, que reforça um olhar de esperança, o qual é típico dos jovens que fazem das escolas suas casas e na educação espelham seus futuros.

Segundo BAZZO, W. A. (2007) ...

[...] Chegar à universidade representa um fato marcante na vida de qualquer pessoa. É também um privilégio para quem desfruta dessa oportunidade, principalmente numa sociedade desigual, que não oferece tal chance a todos. A expectativa de construir novos conhecimentos, novas formas de ver o mundo e novas amizades renova as esperanças de um futuro melhor, acenando com novas possibilidades de vida – para si e para a sociedade. [...]

Para além da literatura, este trabalho é construído a partir da realidade enfrentada por um estudante com o mesmo perfil dos jovens aos quais se direcionam os programas citados ao longo deste discurso. A contribuição do relato do autor traz autenticidade e retorno cultural aos espaços de formação de modo a transpor a visão da trajetória e seus desafios até o ensino superior.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A participação efetiva dos discentes em olimpíadas de educação como a

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP oportuniza aqueles que mais se destacam, além da premiação com medalhas de ouro, prata e bronze e certificados de menção honrosa, a possibilidade de ser bolsista no Programa de Iniciação Científica – PIC, onde o educando cursa por um ano estudos no campo da Matemática Pura e Aplicada.

Outra proposta de aproximar os estudantes da rede pública das instituições de ensino superior que cabe ser citada é a Rede Nacional de Novos Talentos na Rede Pública, a qual em parceria com universidades e institutos federais possibilita que grupos de pesquisa abram as portas destas instituições para estes estudantes as conhecerem e participarem de cursos de férias, como por exemplo, ocorre na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, onde também há a seleção daqueles que mais se destacam ao longo das atividades para que após o curso tornem-se bolsistas de iniciação científica e desenvolvam atividades extracurriculares nos laboratórios de pesquisa da Universidade.

Já como forma de preparar os estudantes para a carreira no ensino superior, vale citar um exemplo de programa que também é desenvolvido com o apoio da FURG, o Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior – PAIETS, modelo de assistência não só aos educandos de escolas públicas bem como pessoas das comunidades que ficam no entorno das escolas onde ocorrem as atividades dos cursos pré-universitários que compõem o programa, que desejem tentar o ingresso nas instituições de ensino superior de sua preferência.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É com o auxílio de pré-universitários populares, programas de iniciação científica júnior e de promoção de igualdade de gêneros e justiça social que permitem que o estudante da rede pública de ensino básico possa aflorar suas habilidades nas múltiplas áreas do conhecimento e propague uma onda de mudança no campo educacional brasileiro, visto que, quanto mais capacitado será este indivíduo, espera-se que com o conhecimento científico e tecnológico avançado, o país tenda a um desenvolvimento mútuo e uma sociedade cuja prioridade seja realmente a Educação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de realização deste trabalho foi idealizada a partir da vontade de retribuir todo o apoio dado aos educandos da rede pública de ensino por meio de programas que contribuem para que os mesmos sigam a construção de seu conhecimento ingressando nos ensinos técnico e superior, além de proporcionar vistas para o potencial científico de discentes que muitas vezes são barrados pelo preconceito e um processo desarmônico de ensino, assim motivando-os e garantindo oportunidades de acesso ao chão das instituições de ensino superior, a um chão de sonhos.

REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO À ENGENHARIA: Conceitos, Ferramentas e Comportamentos/Walter Antônio Bazzo, Luiz Teixeira Do Vale Pereira. –1.ed. 270 p. –Florianópolis:UFSC,2007.

Apoio: CAPES; CNPq; FINEP; FURG.